

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Três adolescentes que roubaram e mataram padre são condenados

>> Denise Soares
G1

Os três adolescentes que roubaram e mataram o padre João Paulo Nolli, de 35 anos, em Rondonópolis, foram condenados a cumprirem medidas socioeducativas por prazo indeterminado. A medida, da juíza Maria das Graças Gomes da Costa, foi confirmada pelo promotor de Justiça da Infância e Juventude, Ari Madeira Costa.

O padre desapareceu no mês de outubro deste ano e foi encontrado morto em um terreno baldio da cidade. Os

três adolescentes, com idades dentre 16 e 17 anos, foram detidos e confessaram o crime. O Ministério Público Estadual (MPE) chegou a conclusão que João Paulo ofereceu carona aos adolescentes. Durante o trajeto, os adolescentes planejaram roubar a vítima.

O sacerdote reconheceu um dos adolescentes e acabou morto pelo grupo. Os adolescentes ficaram com receio de serem identificados posteriormente, conforme concluiu o MPE.

De acordo com o promotor, os três adolescentes envolvidos

deverão se submeter à medida socioeducativa de internação por prazo indeterminado, com avaliações psicossociais a cada seis meses.

As medidas socioeducativas cessam quando os envolvidos atingirem 21 anos. No entanto, o promotor declarou que não há como prever se novas medidas serão aplicadas após esse período.

Os três adolescentes estão detidos no Centro Socioeducativo de Cuiabá, antigo Complexo do Pomeri. João Paulo era pároco da Paróquia São José Esposo, em Rondonópolis.



Padre João Paulo Nolli, de 35 anos, foi morto por estrangulamento em Rondonópolis

O MPE descartou que os adolescentes planejaram previamente o roubo, o assassinato ou que estavam a serviço

de outras pessoas. Foi a primeira infração grave em que os três se envolveram. Pela quebra do sigilo telefônico, o

MPE também constatou que não houve nenhum contato anterior entre o padre e os adolescentes.

JANEIRO A DEZEMBRO

Fiscalização apreende 3,6 toneladas de **pescado irregular**



Os municípios de Poconé, Santo Antônio do Leverger e Juara somaram 64,1% das apreensões

>> Fernanda Nazário

De janeiro a dezembro deste ano, as equipes de fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), em parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental, apreenderam 3,6 toneladas de pescado irregular em Mato Grosso. O valor das multas aplicadas pelas duas instituições ultrapassa R\$ R\$ 456 mil.

Os municípios com mais apreensões são Poconé, Santo Antônio do Leverger e Juara que totalizaram 64,1% desse total, por práticas como a falta de documentação adequada, pesca de exemplares fora da medida e uso de instrumentos proibidos. Os peixes apreendidos foram doados para instituições filantrópicas.

O relatório da fiscalização aponta que cerca

de 50 mil peixes foram vistoriados neste ano. Desse total, 871,57 kg foram apreendidos entre janeiro e fevereiro, durante o período da piracema 2015 e 340 kg entre início de setembro e dezembro, referente às ações do período de defeso iniciado em 2016.

Segundo o superintendente de Fiscalização da Sema, major da PM Fagner Nascimento, a maioria das apreensões provenientes de pesca depredatória aconteceu durante abordagens de rotina. “Temos equipes que realizam semanalmente ações em combate à pesca ilegal e a outros tipos de crimes ambientais”.

A totalização dos dados mostra que foram abordadas e orientadas 5.647 pessoas nesse período, com a vistoria de 1.631 veículos e 360 embarcações, o que re-

sultou em 138 termos de apreensão e 74 autos de infração envolvendo diferentes apetrechos proibidos, como redes (63) e tarrafas (53). Também foram apreendidos nove barcos, quatro motores, quatro motos, 24 veículos, 56 varas de pesca, 59 molinetes e 13 canoas.

Outros municípios que tiveram ações de apreensão de pescado são: Cuiabá (158,07 kg), Poconé (1.280,75 kg), Santa Terezinha (133 kg), Santo Antônio do Leverger (403,29 kg), Sorriso (35,091 kg), Barão do Melgaço (197 kg), Chapada dos Guimarães (25,50 kg), Nobres (17,50 kg), Rosário Oeste (51, 7 kg), Campinápolis (60 kg), Rondonópolis (23 kg), Novo Santo Antônio (143 kg), São José do Couto (368 kg), Sorriso (35,09 kg), Vila Rica (16 kg) e Juara (548 kg).

ESCLARECIMENTO

PJC esclarece homicídio e tentativa contra duas adolescentes

>> Assessoria PJC

A autoria de mais um homicídio foi esclarecida pela equipe da Polícia Civil de Sapezal (480 km a Noroeste). O caso aconteceu na quinta-feira (08) quando duas adolescentes foram gravemente feridas, uma delas veio a óbito no local, a outra segue internada em estado grave no Pronto Socorro Municipal da cidade de Várzea Grande.

Durante a ação criminosa, a adolescente J. C. A. P. de 17, foi morta com vários golpes de arma branca (faca). A outra menor que a acompanhava Q.H.S.C, 16, foi alvejada com um disparo de arma de fogo na cabeça, que chegou a transfixar o crânio.

Momentos após o crime a Polícia Civil, com apoio da Polícia



As investigações contra a quadrilha iniciaram há cerca de cinco meses

Militar, prendeu Jackson Silva e Silva e Juranir Amorim Macedo considerados coautores do delito. Em seguida, os policiais identificaram seus comparsas que seriam os dois executores do crime.

A autoridade policial representou pela prisão temporária de Jose Fernando da Silva Vieira, conhecido como “Caveirinha”. O outro exe-

cutor trata-se do menor M. S. L., que também foi apreendido.

O adolescente infrator é investigado por vários outros crimes, inclusive por uma tentativa de homicídio contra o próprio irmão, na cidade de Colniza.

O caso segue em investigação pela Polícia Civil de Jauru para apurar a motivação do crime.

Carro atropela e mata onça em rodovia de Mato Grosso

>> Wesley Santiago
Olhar Direto

Uma onça morreu após ser atropelada na MT-170, próximo a cidade de Juína (754 km de Cuiabá), no último domingo (11). Segundo as informações, o animal foi atingido por um veículo que trafegava na rodovia estadual. Por sorte, nenhum dos ocupantes do carro se feriu no acidente.

A assessoria de imprensa do Corpo de Bombeiros confirmou a ocorrência. Segundo as informações, os ocupantes do veículo – casal e dois filhos – estavam saindo de Colniza, em direção à Cuiabá, quando o acidente aconteceu. A onça entrou na pista e o motorista do automóvel não conseguiu frear.

A frente do veículo ficou danificada por conta da colisão. Ferido, o ani-

mal ainda tentou levantar, mas sem sucesso. O Corpo de Bombeiros foi acionado e se encaminhou para o local, na tentativa de resgatar a onça, mas quando chegaram ela já havia morrido. Nenhum dos ocupantes do carro ficou ferido.

Motoristas que passavam pelo local pararam para registrar fotos do animal, que foi retirado tempos depois da rodovia.